

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO POR REGIÕES

40ª SEMANA - Vigência entre 9 a 15 de fevereiro - apuração prévia (05/02/2021)

SITUAÇÃO GERAL

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou uma redução de 19%, passando de 961 para 783. O número de internados em UTI por SRAG subiu (variação de 4%), passando de 931 para 970. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, verifica-se uma redução de 7% entre as duas semanas, que passou de 973 para 902 pacientes internados. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de subida, com uma variação de 3%, passando de 793 para 813.

O Estado observou 19470 casos ativos na penúltima semana, frente à 23533 na mensuração anterior, e 111503 casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, frente à 117854 na semana anterior. Com isso, a razão entre as duas variáveis ficou em 0.17, uma queda em comparação a mensuração anterior, também em 0.20.

Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo aumentou em 1% entre as semanas, passando de 687 para 697. Assim, o indicador da Mudança da Capacidade de Atendimento, mensurado para o Estado, obteve bandeira amarela, resultado do aumento no número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia em relação à quinta-feira anterior.

O indicador de capacidade de atendimento (número de leitos de UTI livres para cada leito ocupado por pacientes Covid-19), mensurada no Estado como um todo, apresentou piora (variação de -1%) na sua situação, mantendo-se na bandeira preta. Na rodada anterior, o indicador obteve o valor de 0.87 e, nesta semana, a mensuração atingiu 0.86.

Estes dois indicadores nos permitem acompanhar a capacidade de resposta da rede hospitalar para atender a população que necessita de atendimento neste nível de atenção (alta complexidade). No entanto, este é um indicador que também está diretamente relacionado ao avanço e prevalência da doença no Estado, uma vez que quanto maior o número de casos ativos, maior o número de pacientes que necessitarão de atendimento hospitalar e maior o risco de pressão no sistema de saúde.

Apesar das ações de ampliação de leitos de UTI no Estado, o avanço na evolução da Covid-19 e o nível de propagação é elevado, mantendo a necessidade da conscientização da população em seguir os protocolos de distanciamento, a fim de que possamos seguir nas ações de ampliação da rede e, principalmente, para que possamos continuar garantindo o acesso adequado do paciente aos leitos hospitalares e de UTI no tempo oportuno.

BANDEIRA PRETA

Na quadragésima rodada do Distanciamento Controlado nenhuma das 21 regiões Covid obtiveram grau de risco máximo, compatível com a bandeira preta.

BANDEIRA VERMELHA

Na quadragésima rodada do Distanciamento Controlado, das 21 regiões Covid, 13 obtiveram grau de risco compatível com a bandeira vermelha. Destas 13 regiões, 6 apresentaram elevação do nível de risco, passando da bandeira laranja para vermelha.

As regiões Covid de Taquara, Novo Hamburgo e Canoas, da macrorregião Metropolitana; e Cruz Alta, Ijuí e Santa Rosa, da macrorregião Missioneira apresentaram elevação do nível de risco, passando da bandeira laranja para vermelha.

As regiões Covid de Santa Maria, da Macrorregião Centro-Oeste; Capão da Canoa e Porto Alegre, da Macrorregião Metropolitana; Santo Ângelo, da Macrorregião Missioneira; Palmeira das Missões e Passo Fundo, da Macrorregião Norte; e Santa Cruz do Sul, da Macrorregião Vales se mantiveram na situação de bandeira vermelha, como resultado da mensuração dos 11 indicadores do Distanciamento Controlado.

QUEM MELHORA

Na quadragésima rodada do Modelo de Distanciamento Controlado, 8 regiões Covid situaram-se em grau de risco médio, de bandeira laranja.

As regiões Covid de Erechim, da macrorregião Norte; e Cachoeira do Sul e Lajeado, da macrorregião Vales, obtiveram redução de bandeira em relação à semana anterior, como resultado da mensuração dos 11 indicadores do Distanciamento Controlado, situando-se agora na laranja. Guaíba, da macrorregião Metropolitana; Pelotas e Bagé, da macrorregião Sul; e Caxias do Sul, da Macrorregião Serra mantiveram-se em bandeira laranja.

1. MACRORREGIÃO METROPOLITANA

Nesta rodada do Distanciamento Controlado, cinco regiões Covid obtiveram avaliação de bandeira vermelha: Capão da Canoa, Taquara, Novo Hamburgo e Porto Alegre.

Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias reduziram 12%, passando de 364 para 319 na macrorregião (somando as seis regiões Covid). Com relação a SRAG, enquanto há 7 dias atrás havia 478 internados, a quantidade de pacientes aumentou para 510 no último dia. No caso de leitos clínicos, o número de pacientes passou de 438 para 441, um aumento de 1%. E com relação aos internados por Covid-19 em leitos de UTI, houve um aumento de 6%, passando de 409 para 435 pacientes.

O indicador relacionado a capacidade de atendimento piorou no comparativo entre as semanas, porém mantendo-se na bandeira preta. O percentual de pacientes confirmados para Covid-19 em leitos de UTI, com relação aos leitos livres, aumentou, mantendo um nível de risco considerado muito alto. Enquanto na semana passada havia 0.84 leitos de UTI livres para cada leito de UTI ocupado por paciente Covid-19, nesta semana o indicador obteve o valor de 0.80, uma variação de -5%.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se um aumento no número de leitos de UTI livres para atender Covid-19, passando de 345 para 346, variação de 0%, mantendo o indicador em bandeira amarela.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, os dois indicadores macrorregionais que mensuram número de pacientes internados em UTI (por SRAG ou Covid-19) e o indicador de internados em leitos clínicos (Covid-19) obtiveram bandeiras duas bandeiras laranja e uma amarela. Os indicadores de capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento, mensuradas pela macrorregião, obtiveram bandeira preta e amarela, respectivamente.

1.1 CAPÃO DA CANOA

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Capão da Canoa obteve a mensuração final compatível à bandeira vermelha.

Dos seus quatro indicadores regionais, Capão da Canoa alcançou classificação de risco máximo (bandeira preta) em dois deles. É o caso do número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes e da projeção de óbitos.

Houve aumento nos registros de hospitalizações para Covid-19 nos últimos 7 dias, que passaram de 37 para 42 registros nesta semana, variação de 14%. Com o registro de 13 óbitos nos últimos sete dias, houve redução (variação de -24%) em relação aos registrados na semana anterior (17 óbitos).

No caso do indicador de Ativos sobre Recuperados, a região registrou 732 ativos e 4502 recuperados. Com isso, a razão entre as duas variáveis ficou em 0.16, uma estabilidade em comparação a mensuração anterior, também em 0.16.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira preta para o indicador de incidência na região.

1.2 TAQUARA

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Taquara obteve a mensuração final compatível à bandeira vermelha.

Dos seus quatro indicadores regionais, Taquara alcançou classificação de risco máximo (bandeira preta) em um deles. É o caso do indicador de velocidade do avanço (variação das hospitalizações confirmadas COVID).

Houve aumento nos registros de hospitalizações para Covid-19 nos últimos 7 dias, que passaram de 5 para 13 registros nesta semana, aumento de 160%. Com o registro de 5 óbitos nos últimos sete dias, houve aumento de 25% em relação aos registrados na semana anterior (4 óbitos).

No caso do indicador de Ativos sobre Recuperados, a região registrou 374 ativos e 2471 recuperados. Com isso, a razão entre as duas variáveis ficou em 0.15, uma melhora em comparação a mensuração anterior, que estava em 0.17.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira vermelha para o indicador de incidência na região.

1.3 NOVO HAMBURGO

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Novo Hamburgo obtém mensuração final compatível à bandeira vermelha.

Dos seus quatro indicadores regionais, Novo Hamburgo alcançou classificação de risco máximo (bandeira preta) em um deles. É o caso da projeção de óbitos.

Houve estabilidade nos registros de hospitalizações para Covid-19 nos últimos 7 dias, que passaram de 46 para 46 registros nesta semana, variação de 0%. Com o registro de 25 óbitos nos últimos sete dias, houve redução de 38% em relação aos registrados na semana anterior (40 óbitos).

No caso do indicador de Ativos sobre Recuperados, a região registrou 1362 ativos e 9145 recuperados. Com isso, a razão entre as duas variáveis ficou em 0.15, melhora em comparação a mensuração anterior, também em 0.17.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira vermelha para o indicador de incidência na região.

1.4 CANOAS

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Canoas obtém a mensuração final compatível à bandeira vermelha.

Dos seus quatro indicadores regionais, Canoas alcançou classificação de risco máximo (bandeira preta) em um deles. É o caso da projeção de óbitos.

Houve redução nos registros de hospitalizações para Covid-19 nos últimos 7 dias, de 52 para 51 registros nesta semana, variação de -2%. Com o registro de 28 óbitos nos últimos sete dias, houve aumento de 33% em relação aos registrados na semana anterior (21 óbitos).

No caso do indicador de Ativos sobre Recuperados, a região registrou 1528 ativos e 9824 recuperados. Com isso, a razão entre as duas variáveis ficou em 0.16, uma melhora em comparação a mensuração anterior, que estava em 0.21.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira vermelha para o indicador de incidência na região.

1.5 GUAÍBA

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Guaíba obtém a mensuração final compatível à bandeira laranja.

Dos seus quatro indicadores regionais, Guaíba alcançou classificação de risco altíssimo (bandeira vermelha) em um deles. É o caso da projeção de óbitos.

Houve queda nos registros de hospitalizações para Covid-19 nos últimos 7 dias, que passaram de 28 para 16 registros nesta semana, variação de -43%. Com o registro de 10 óbitos nos últimos sete dias, houve queda de 17% em relação aos registrados na semana anterior (12 óbitos).

No caso do indicador de Ativos sobre Recuperados, a região registrou 545 ativos e 2374 recuperados. Com isso, a razão entre as duas variáveis ficou em 0.23, melhora em comparação a mensuração anterior, que estava em 0.27.

1.6 PORTO ALEGRE

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Porto Alegre obtém a mensuração final compatível à bandeira vermelha.

Dos seus quatro indicadores regionais, Porto Alegre alcançou classificação de risco máximo (bandeira preta) em um deles. É o caso da projeção de óbitos.

Houve queda nos registros de hospitalizações para Covid-19 nos últimos 7 dias, que passaram de 196 para 151 registros nesta semana, variação de -23%. Com o registro de 70 óbitos nos últimos sete dias, houve queda (variação de -20%) em relação aos registrados na semana anterior (88 óbitos).

No caso do indicador de Ativos sobre Recuperados, a região registrou 4966 ativos e 28568 recuperados. Com isso, a razão entre as duas variáveis ficou em 0.17, uma melhora em comparação a mensuração anterior, que estava em 0.21.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira vermelha para o indicador de incidência na região.

2. MACRORREGIÃO MISSIONEIRA

Nesta rodada do Distanciamento Controlado, das quatro regiões Covid da Macrorregião Missioneira, todas obtiveram avaliação de bandeira vermelha com base na mensuração dos 11 indicadores.

Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias reduziram 1%, passando de 89 para 88 na macrorregião (somando as quatro regiões Covid). Com relação a SRAG, enquanto há 7 dias atrás havia 70 internados, a quantidade de pacientes aumentou para 74 no último dia. No caso de leitos clínicos, o número de pacientes passou de 97 para 114, um aumento de 18%. E com relação aos internados por Covid-19 em leitos de UTI, houve aumento (variação de 15%), passando de 59 para 68 pacientes.

O indicador relacionado a capacidade de atendimento piorou no comparativo dos valores entre as semanas, mantendo-se a bandeira preta. O percentual de pacientes confirmados para Covid-19 em leitos de UTI, com relação aos leitos livres, aumentou. Enquanto na semana passada havia 0.86 leitos de UTI livres para cada leito de UTI ocupado por paciente Covid-19, nesta semana o indicador passou para 0.60.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se uma queda no número de leitos de UTI livres para atender Covid-19, passando de 51 para 41, variação de -20%, fazendo com que o indicador tenha obtido bandeira vermelha.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, os dois indicadores macrorregionais que mensuram número de pacientes internados em UTI (por SRAG ou Covid-19) e o indicador de internados em leitos clínicos (Covid-19), um obteve bandeira amarela, enquanto outros 2 obtiveram bandeiras vermelhas. Os indicadores de capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento, mensuradas pela macrorregião, obtiveram bandeira preta e vermelha, respectivamente.

2.1 SANTO ÂNGELO

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Santo Ângelo obtém a mensuração final compatível à bandeira vermelha.

Dos seus quatro indicadores regionais, Santo Ângelo alcançou classificação de risco máximo (bandeira preta) em dois deles. É o caso do número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes e da projeção de óbitos.

Houve queda nos registros de hospitalizações para Covid-19 nos últimos 7 dias, que passaram de 51 para 48 registros nesta semana, variação de -6%. Com o registro de 11 óbitos nos últimos sete dias, houve queda de 15% em relação aos registrados na semana anterior (13 óbitos).

No caso do indicador de Ativos sobre Recuperados, a região registrou 409 ativos e 1520 recuperados. Com isso, a razão entre as duas variáveis ficou em 0.27, uma piora em comparação a mensuração anterior, que estava em 0.29.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira preta para o indicador de incidência na região.

2.2 CRUZ ALTA

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Cruz Alta obtém a mensuração final compatível à bandeira vermelha.

Dos seus quatro indicadores regionais, Cruz Alta alcançou classificação de risco altíssimo (bandeira vermelha) em um deles. É o caso do número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes.

Houve aumento nos registros de hospitalizações para Covid-19 nos últimos 7 dias, que passaram de 3 para 10 registros nesta semana, variação de 233%. Com o registro de 0 óbitos nos últimos sete dias, houve queda (variação de -100%) em relação aos registrados na semana anterior (5 óbitos).

No caso do indicador de Ativos sobre Recuperados, a região registrou 227 ativos e 690 recuperados. Com isso, a razão entre as duas variáveis ficou em 0.33, uma piora em comparação a mensuração anterior, que estava em 0.30.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira vermelha para o indicador de incidência na região.

2.3 IJUÍ

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Ijuí obtém a mensuração final compatível à bandeira vermelha.

Dos seus quatro indicadores regionais, Ijuí alcançou classificação de risco altíssimo (bandeira vermelha) em um deles. É o caso do número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes.

Houve queda nos registros de hospitalizações para Covid-19 nos últimos 7 dias, que passaram de 20 para 18 registros nesta semana, variação de -10%. Com o registro de 2 óbitos nos últimos sete dias, houve queda de 67% em relação aos registrados na semana anterior (6 óbitos).

No caso do indicador de Ativos sobre Recuperados, a região registrou 534 ativos e 1521 recuperados. Com isso, a razão entre as duas variáveis ficou em 0.35, uma piora em comparação a mensuração anterior, que estava em 0.34.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é elevada, refletindo na bandeira vermelha para o indicador de incidência na região.

2.4 SANTA ROSA

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Santa Rosa obtém a mensuração final compatível à bandeira vermelha.

Dos seus quatro indicadores regionais, Santa Rosa alcançou classificação de risco máximo (bandeira preta) em um deles. É o caso da projeção de óbitos.

Houve queda nos registros de hospitalizações para Covid-19 nos últimos 7 dias, que passaram de 15 para 12 registros nesta semana, variação de -20%. Com o registro de 6 óbitos nos últimos sete dias, houve aumento de 20% em relação aos registrados na semana anterior (5 óbitos).

No caso do indicador de Ativos sobre Recuperados, a região registrou 266 ativos e 1381 recuperados. Com isso, a razão entre as duas variáveis ficou em 0.19, piora em comparação a mensuração anterior, que estava em 0.16.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira vermelha para o indicador de incidência na região.

3. MACRORREGIÃO CENTRO-OESTE

Nesta rodada do Distanciamento Controlado, uma região Covid obteve média final com avaliação de bandeira vermelha: Santa Maria.

Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias caíram 28%, passando de 86 para 62 na macrorregião (somando as duas regiões Covid). Com relação a SRAG, enquanto há 7 dias atrás havia 97 internados, a quantidade de pacientes caiu para 91 no último dia. No caso de leitos clínicos, o número de pacientes caiu, passando de 94 para 66 internados, variação de -30%. E com relação aos internados por Covid-19 em leitos de UTI, a queda foi de 10%, passando de 73 para 66 pacientes.

O indicador relacionado a capacidade de atendimento apresentou uma melhora em seu valor no comparativo entre as semanas, mantendo-se na bandeira preta. Assim, o percentual de pacientes confirmados para Covid-19 em leitos de UTI, com relação aos leitos livres, diminuiu. Enquanto na semana passada havia 0.59 leitos de UTI livres para cada leito de UTI ocupado por paciente Covid-19, nesta semana o indicador passou para 0.73.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se um aumento no número de leitos de UTI livres para atender Covid-19, passando de 43 para 48, variação de 12%, fazendo com que o indicador tenha mantido a bandeira laranja.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, dos dois indicadores macrorregionais que mensuram o número de pacientes internados em UTI (por SRAG e por Covid-19) e do indicador de internados em leitos clínicos (Covid-19), obteve-se bandeiras amarelas. Os indicadores de capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento, mensuradas pela macrorregião, obtiveram bandeiras preta e laranja, respectivamente.

3.1 SANTA MARIA

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Santa Maria obteve mensuração final compatível à bandeira vermelha.

Dos seus quatro indicadores regionais, Santa Maria alcançou classificação de risco máximo (bandeira preta) em dois deles. É o caso do número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes e da projeção de óbitos.

Houve queda nos registros de hospitalizações para Covid-19 nos últimos 7 dias, que passaram de 49 para 44 registros nesta semana, variação de -10%. Com o registro de 24 óbitos nos últimos sete dias, houve aumento de 71% em relação aos registrados na semana anterior (14 óbitos).

No caso do indicador de Ativos sobre recuperados, a região registrou 1003 ativos e 3824 recuperados. Com isso, a razão entre as duas variáveis ficou em 0.26, uma estabilidade em comparação a mensuração anterior, que estava em 0.26.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é elevada, refletindo na bandeira preta para o indicador de incidência na região

3.2 URUGUAIANA

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Uruguaiana obteve novamente mensuração final compatível à bandeira laranja.

Dos seus quatro indicadores regionais, Uruguaiana alcançou classificação de risco máximo (bandeira preta) em um deles. É o caso da projeção de óbitos.

Houve queda nos registros de hospitalizações para Covid-19 nos últimos 7 dias, que passaram de 37 para 18 registros nesta semana, variação de -51%. Com o registro de 29 óbitos nos últimos sete dias, houve aumento de 93% em relação aos registrados na semana anterior (15 óbitos).

No caso do indicador de Ativos sobre recuperados, a região registrou 645 ativos e 3055 recuperados. Com isso, a razão entre as duas variáveis ficou em 0.21, uma melhora em comparação a mensuração anterior, que estava em 0.24.

4. MACRORREGIÃO NORTE

Nesta rodada do Distanciamento Controlado, duas regiões Covid da Macrorregião Norte obtiveram avaliação de bandeira vermelha. São elas: regiões Covid de Palmeira das Missões e Passo Fundo.

Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias diminuíram 22%, passando de 126 para 98 na macrorregião (somando as três regiões Covid). Com relação a SRAG, enquanto há 7 dias atrás havia 87 internados, a quantidade de pacientes caiu para 86 no último dia. No caso de leitos clínicos, o número de pacientes passou de 118 para 104, redução de 12% entre as duas semanas. E com relação aos internados por Covid-19 em leitos de UTI, a queda foi de 6%, passando de 83 para 78 pacientes.

O indicador relacionado a capacidade de atendimento melhorou no comparativo entre as semanas, mantendo-se na bandeira preta. Com isso, o percentual de pacientes confirmados para Covid-19 em leitos de UTI, com relação aos leitos livres, diminuiu. Enquanto na semana passada havia 0.55 leitos de UTI livres para cada leito de UTI ocupado por paciente Covid-19, nesta semana o indicador passou para 0.72.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se um aumento de 22% no número de leitos de UTI livres para atender Covid-19, passando de 46 para 56, com o indicador obtendo bandeira laranja.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, os dois indicadores macrorregionais que mensuram número de pacientes internados em UTI (por SRAG ou Covid-19) e o indicador de internados em leitos clínicos (Covid-19) obtiveram bandeiras amarelas. Os indicadores de capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento, mensuradas pela macrorregião, obtiveram bandeira preta e laranja, respectivamente.

4.1 PALMEIRA DAS MISSÕES

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Palmeira das Missões obteve a mensuração final compatível à bandeira vermelha.

Dos seus quatro indicadores regionais, Palmeira das Missões alcançou classificação de risco máximo (bandeira preta) em um deles. É o caso da projeção de óbitos.

Houve queda nos registros de hospitalizações para Covid-19 nos últimos 7 dias, que passaram de 33 para 24 registros nesta semana, variação de -27%. Com o registro de 15 óbitos

nos últimos sete dias, houve aumento de 67% em relação aos registrados na semana anterior (9 óbitos).

No caso do indicador de Ativos sobre recuperados, a região registrou 751 ativos e 2919 recuperados. Com isso, a razão entre as duas variáveis ficou em 0.26, estabilidade em comparação a mensuração anterior, que estava em 0.26.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira vermelha para o indicador de incidência na região.

4.2 ERECHIM

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Erechim obteve a mensuração final compatível à bandeira laranja.

Houve queda nos registros de hospitalizações para Covid-19 nos últimos 7 dias, que passaram de 17 para 8 registros nesta semana, variação de -53%. Com o registro de 1 óbitos nos últimos sete dias, houve queda de 67% em relação aos registrados na semana anterior (3 óbitos).

No caso do indicador de Ativos sobre recuperados, a região registrou 282 ativos e 1693 recuperados. Com isso, a razão entre as duas variáveis ficou em 0.17, estabilidade em comparação a mensuração anterior, que estava em 0.17.

4.3 PASSO FUNDO

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Passo Fundo obteve a mensuração final compatível à bandeira vermelha.

Dos seus quatro indicadores regionais, Passo Fundo alcançou classificação de risco máximo (bandeira preta) em um deles. É o caso do número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes.

Houve redução nos registros de hospitalizações para Covid-19 nos últimos 7 dias, que passaram de 76 para 66 registros nesta semana, variação de -13%. Com o registro de 16 óbitos nos últimos sete dias, houve queda de 16% em relação aos registrados na semana anterior (19 óbitos).

No caso do indicador de Ativos sobre recuperados, a região registrou 1337 ativos e 5924 recuperados. Com isso, a razão entre as duas variáveis ficou em 0.23, uma melhora em comparação a mensuração anterior, que estava em 0.24.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira preta para o indicador de incidência na região.

5. MACRORREGIÃO SERRA – REGIÃO DE CAXIAS DO SUL

Nesta rodada do Distanciamento Controlado, a região Covid de Caxias do Sul, que compõe a Macrorregião Serra, obteve mensuração final compatível à bandeira laranja.

Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias caíram 17%, passando de 153 para 127 na macrorregião e região Covid de Caxias do Sul. Com relação a SRAG, enquanto há 7 dias atrás havia 101 internados, a quantidade de pacientes aumentou para 105 no último dia. No caso de leitos clínicos, o número de pacientes caiu de 113 para 87, uma variação de -23%. E com relação aos internados por Covid-19 em leitos de UTI, o aumento foi de 11%, passando de 83 para 92 pacientes.

Dos seus quatro indicadores regionais, Caxias do Sul alcançou classificação de risco máximo (bandeira preta) em um deles. É o caso do número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes.

Com o registro de 20 óbitos nos últimos sete dias, houve redução de 33% em relação aos registrados na semana anterior (30 óbitos). No caso do indicador de Ativos sobre Recuperados, a região registrou 1778 ativos e 14313 recuperados e a razão entre as duas variáveis ficou em 0.12, uma melhora em comparação a mensuração anterior, que estava em 0.15.

O indicador relacionado a capacidade de atendimento piorou no comparativo entre as semanas, porém mantendo a bandeira vermelha. Assim, o percentual de pacientes confirmados para Covid-19 em leitos de UTI, com relação aos leitos livres, aumentou. Enquanto na semana passada havia 1.23 leitos de UTI livres para cada leito de UTI ocupado por paciente Covid-19, nesta semana o indicador passou para 1.15.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se um aumento de 4% no número de leitos de UTI livres para atender Covid-19, passando de 102 para 106, mantendo a bandeira amarela.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, os dois indicadores macrorregionais que mensuram número de pacientes internados em UTI (por SRAG ou Covid-19) e o indicador de internados em leitos clínicos (Covid-19) obtiveram duas bandeiras amarelas e uma laranja. Os indicadores de capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento, mensuradas pela macrorregião, obtiveram bandeiras vermelha e amarela, respectivamente.

6. MACRORREGIÃO SUL

Nesta rodada do Distanciamento Controlado, as regiões Covid de Pelotas e Bagé obtiveram avaliação de bandeira laranja.

Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias reduziram 27%, passando de 63 para 46 na macrorregião (somando as duas regiões Covid). Com relação a SRAG, enquanto há 7 dias atrás havia 45 internados, a quantidade de pacientes subiu para 49 no último dia. No caso de leitos clínicos, o número de pacientes passou de 64 para 51, redução de 20%. E com relação aos internados por Covid-19 em leitos de UTI, houve queda de 36 para 29 pacientes (variação de -19%).

O indicador relacionado a capacidade de atendimento melhorou em valor no comparativo entre as semanas, atingindo a bandeira laranja. Assim, o percentual de pacientes confirmados para Covid-19 em leitos de UTI, com relação aos leitos livres, diminuiu. Enquanto na semana passada havia 1.81 leitos de UTI livres para cada leito de UTI ocupado por paciente Covid-19, nesta semana o indicador passou para 2.24.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se uma estabilidade (variação de 0%) no número de leitos de UTI livres para atender Covid-19, passando de 65 para 65, fazendo com que o indicador tenha atingido bandeira amarela.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, os dois indicadores macrorregionais que mensuram número de pacientes internados em UTI (por SRAG ou Covid-19) e o indicador de internados em leitos clínicos (Covid-19) obtiveram duas bandeiras amarelas e uma laranja. Os indicadores de capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento, mensuradas pela macrorregião, obtiveram bandeiras amarelas.

6.1 PELOTAS

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Pelotas obteve a mensuração final compatível à bandeira laranja.

Houve queda nos registros de hospitalizações para Covid-19 nos últimos 7 dias, que passaram de 45 para 35 registros nesta semana, variação de -22%. Com o registro de 16 óbitos nos últimos sete dias, houve queda de 54% em relação aos registrados na semana anterior (35 óbitos).

No caso do indicador de Ativos sobre recuperados, a região registrou 717 ativos e 8364 recuperados. Com isso, a razão entre as duas variáveis ficou em 0.09, uma melhora em comparação a mensuração anterior, que estava em 0.11.

6.2 BAGÉ

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Bagé obteve a mensuração final compatível à bandeira laranja.

Dos seus quatro indicadores regionais, Bagé alcançou classificação de risco altíssimo (bandeira preta) em dois deles. É o caso do número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes e da projeção de óbitos.

Houve queda nos registros de hospitalizações para Covid-19 nos últimos 7 dias, que passaram de 18 para 11 registros nesta semana, variação de -39%. Com o registro de 7 óbitos nos últimos sete dias, houve aumento (variação de 75%) em relação aos registrados na semana anterior (4 óbitos).

No caso do indicador de Ativos sobre recuperados, a região registrou 246 ativos e 1403 recuperados. Com isso, a razão entre as duas variáveis ficou em 0.18, uma melhora em comparação a mensuração anterior, que estava em 0.20.

7. MACRORREGIÃO VALES

Nesta rodada do Distanciamento Controlado, uma região Covid da Macrorregião dos Vales obteve avaliação de bandeira vermelha (Santa Cruz do Sul) com base na mensuração dos 11 indicadores.

Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias caíram 46%, passando de 80 para 43 na macrorregião (somando as três regiões Covid). Com relação a SRAG, a quantidade de pacientes subiu entre as duas semanas, passando de 53 para 55 internados. No caso de leitos clínicos, o número de pacientes caiu de 49 para 39, variação de -20%. E com relação aos internados por Covid-19 em leitos de UTI, o quantitativo caiu 10%, passando de 50 para 45 pacientes.

O indicador relacionado a capacidade de atendimento melhorou no comparativo entre as semanas, porém mantendo-se na bandeira preta. Assim, o percentual de pacientes confirmados para Covid-19 em leitos de UTI, com relação aos leitos livres, diminuiu. Enquanto na semana passada havia 0.70 leitos de UTI livres para cada leito de UTI ocupado por paciente Covid-19, nesta semana o indicador passou para 0.78.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se uma estabilidade (variação de 0%) no número de leitos de UTI livres para atender Covid-19, passando de 35 para 35, com indicador definido em bandeira amarela.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, os dois indicadores macrorregionais que mensuram número de pacientes internados em UTI (por SRAG ou Covid-19) e o indicador de internados em leitos clínicos (Covid-19) obtiveram bandeiras amarelas. Os indicadores de capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento, mensuradas pela macrorregião, obtiveram bandeiras preta e amarela, respectivamente.

7.1 CACHOEIRA DO SUL

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Cachoeira do Sul obteve a mensuração final compatível à bandeira laranja.

Houve queda nos registros de hospitalizações para Covid-19 nos últimos 7 dias, que passaram de 12 para 3 registros nesta semana, variação de -75%. Com o registro de 3 óbitos nos últimos sete dias, houve queda de 50% em relação aos registrados na semana anterior (6 óbito).

No caso do indicador de Ativos sobre recuperados, a região registrou 290 ativos e 1110 recuperados. Com isso, a razão entre as duas variáveis ficou em 0.26, uma melhora em comparação a mensuração anterior, que estava em 0.33.

7.2 SANTA CRUZ DO SUL

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Santa Cruz do Sul obteve a mensuração final compatível à bandeira vermelha.

Dos seus quatro indicadores regionais, Santa Cruz do Sul alcançou classificação de risco altíssimo (bandeira vermelha) em dois deles. É o caso do número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes e da projeção de óbitos.

Houve queda nos registros de hospitalizações para Covid-19 nos últimos 7 dias, que passaram de 44 para 25 registros nesta semana, variação de -43%. Com o registro de 8 óbitos nos últimos sete dias, houve queda de 27% em relação aos registrados na semana anterior (11 óbitos).

No caso do indicador de Ativos sobre recuperados, a região registrou 746 ativos e 2885 recuperados. Com isso, a razão entre as duas variáveis ficou em 0.26, melhora em comparação a mensuração anterior, que estava em 0.30.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira vermelha para o indicador de incidência na região.

7.3 LAJEADO

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Lajeado obteve a mensuração final compatível à bandeira laranja.

Houve queda nos registros de hospitalizações para Covid-19 nos últimos 7 dias, que passaram de 24 para 15 registros nesta semana, variação de -38%. Com o registro de 5 óbitos nos últimos sete dias, houve queda de 64% em relação aos registrados na semana anterior (14 óbitos).

No caso do indicador de Ativos sobre recuperados, a região registrou 732 ativos e 4017 recuperados. Com isso, a razão entre as duas variáveis ficou em 0.18, uma melhora em comparação a mensuração anterior, que estava em 0.20.

BANDEIRAS PRETAS E/OU VERMELHAS

Dentre os ajustes feitos no Distanciamento Controlado, o governo definiu que as regiões poderão ter regras mais brandas que as estipuladas no Modelo de Distanciamento Controlado se adotarem a previsão da **Cogestão Regional, desde que sejam apresentados Planos Estruturados e validados por pelo menos dois terços dos Prefeitos da Região Covid**. A referida previsão está disposta no art. 21º do Decreto Estadual Nº 55.240, de 10 de maio de 2020 (e suas atualizações).

A partir da 35ª semana foram implementadas **as salvaguardas de bandeiras vermelha e preta**. Neste caso, o Distanciamento Controlado utiliza uma nova regra que garante bandeiras de risco alto e altíssimo (vermelha e preta) quando a região tem elevada quantidade de novas hospitalizações de pacientes confirmados com Covid-19 (conforme a região de residência do paciente) e, ao mesmo tempo, está inserida em uma macrorregião com baixa capacidade hospitalar. **A nova regra impõe que:**

- 1) **Garantia de bandeira vermelha** se ambas condições forem satisfeitas: a) o Indicador 6, hospitalizações para cada 100 mil habitantes da região, apresentar bandeira vermelha ou preta; e b) o Indicador 8, leitos livres/leitos Covid da macrorregião, estiver menor ou igual a 0,8.
- 2) **Garantia de bandeira preta** se ambas condições forem satisfeitas: a) o Indicador 6, hospitalizações para cada 100 mil habitantes da região, apresentar bandeira preta; e b) o Indicador 8, leitos livres/leitos Covid da macrorregião, estiver menor ou igual a 0,3.

Além do mais, a partir da sétima rodada, quando foi implementado, os municípios em região de **bandeira vermelha** que não tiveram registro de hospitalização e óbito por Covid-19 (considerado o município de residência) nos 14 dias anteriores a apuração das bandeiras podem adotar, por meio de regulamento próprio, protocolos para as atividades previstos na bandeira laranja, desde que mantenham atualizados os sistemas de informações oficiais (SIVEP e E-SUS). A partir da trigésima segunda rodada, a disposição também foi estendida aos municípios em região de **bandeira preta**, podendo assim – se atendidos os mesmos requisitos –, adotar os protocolos da bandeira vermelha.

Com isso, na quadragésima rodada, **do total de 308 municípios que compõem as 13 regiões sob bandeira vermelha, há 126 municípios sem registro de hospitalizações e óbitos por Covid-19 nos 14 dias anteriores a apuração das bandeiras. Na atual rodada, nenhuma região situou-se em bandeira preta.**

Portanto, nesses locais, caso os prefeitos queiram, poderão adotar medidas estabelecidas nas bandeiras vermelha ou laranja, eis que a previsão contida no parágrafo 5º do artigo 21 do Decreto 55.240, permite que os “Os Municípios localizados em Região classificada na Bandeira Final Preta ou Vermelha poderão, excepcionalmente, mediante ato do Chefe do Poder Executivo Municipal, adotar as medidas sanitárias segmentadas correspondentes aos Protocolos definidos para a bandeira imediatamente anterior a aquela definida para sua região, desde que preencham, cumulativamente, os seguintes requisitos:”, sendo a mesma auto aplicável, desde que atendidos os requisitos contidos nos 3 incisos do referido parágrafo, **não havendo necessidade de apresentação de recurso ou manifestação ao Executivo Estadual.**

Os municípios que se enquadram na excepcionalidade podem ser consultados no link <https://distanciamentocontrolado.rs.gov.br/>.